

A Rejeição da Universidade Vanderbilt, Baseada em Evidências, do Detetor de IA da Turnitin

AI in Education · Good practice · Estados Unidos da América

Pontuação de qualidade: 53/100

Força da evidência: Quasi-experimental

Sumário

A Vanderbilt desativou o detetor de IA da Turnitin em ago. 2023, calculando que 1% de falsos positivos sinalizaria mal ~750 dos seus 75.000 trabalhos anuais; um estudo de Stanford achou 61,3% de redações do TOEFL não nativas mal classificadas.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of learning impact	0/3
Equity & inclusion	3/3
Transparency, ethics & data protection	3/3
Teacher capability & pedagogy	1/3
Scalability & sustainability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-13

[Vanderbilt University](#) — acedido a 2026-07-13

[Vanderbilt Brightspace: Guidance on AI Detection and Why We're Disabling Turnitin's AI Detector](#) — acedido a 2026-07-13

[Liang et al., "GPT detectors are biased against non-native English writers", Patterns 4\(7\):100779 \(Cell Press, 2023\)](#) — acedido a 2026-07-13

[The Markup: AI Detection Tools Falsely Accuse International Students of Cheating](#) — acedido a 2026-07-13

Citar — Evidoria. *A Rejeição da Universidade Vanderbilt, Baseada em Evidências, do Detetor de IA da Turnitin*. ID persistente: d8e87882-4e50-4f68-a308-9b18da1e30ae.